

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19 3ª versão

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL DIREITOS HUMANOS/NELO  
SOUZA – CANTINHO DO CARACOL.

## PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

SÃO JOAQUIM, MARÇO DE 2021.



**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

**Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina João  
Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação Alexandre  
Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,  
Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes  
(SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**

Plano de contingência aplicável a  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL DIREITOS HUMANOS / NELO SOUZA –  
CANTINHO DO CARACOL

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano

Diretor(a)  
LUCIANA ZANDONADI

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**GIOVANI NUNES**  
Prefeito Municipal

**FABRICIO FARIAS PADILHA**  
Proteção Defesa Civil

**JOSÉ TEODORO**  
Saúde

**FABIANO PADILHA** Educação

Membros da equipe:

DANIELA MENDONÇA GOULART  
CLEONIR TERESINHA  
AMANDA OLIVÉRIO LIMA  
MARÍLIA FERNANDES  
MARILIZA DE ALMEIDA

# Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b>	<b>8</b>
<b>3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO</b>	<b>9</b>
<b>4. OBJETIVOS</b>	<b>11</b>
<b>4.1 OBJETIVO GERAL</b>	<b>11</b>
<b>4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>11</b>
<b>5. CENÁRIOS DE RISCO</b>	<b>12</b>
<b>5.1 AMEAÇA (S)</b>	<b>12</b>
<b>5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</b>	<b>14</b>
<b>5.3 VULNERABILIDADES</b>	<b>15</b>
<b>5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</b>	<b>16</b>
<b>6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	<b>20</b>
<b>7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</b>	<b>20</b>
<b>7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)</b>	<b>31</b>
<b>7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)</b>	<b>32</b>
<b>7.3.1. Dispositivos Principais</b>	<b>32</b>
<b>7.3.2. Monitoramento e avaliação</b>	<b>33</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do



cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento

do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

Em 11/08/2021, de acordo com o decreto nº1967 houve alterações, de acordo com o mapa de baixo contágio cedido pela secretaria de saúde do município e também considerando número de pessoas vacinadas estabeleceu-se que cada rede de ensino pública ou privada fica responsável pela ampliação do atendimento seguindo rigorosamente o PLANCON, (Plano de Contingência Escolar), que estabelece um distanciamento mínimo de 1,0m a 1,5m entre os estudantes, podendo haver alternância entre grupos para as atividades presenciais.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;

- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres -

COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO)

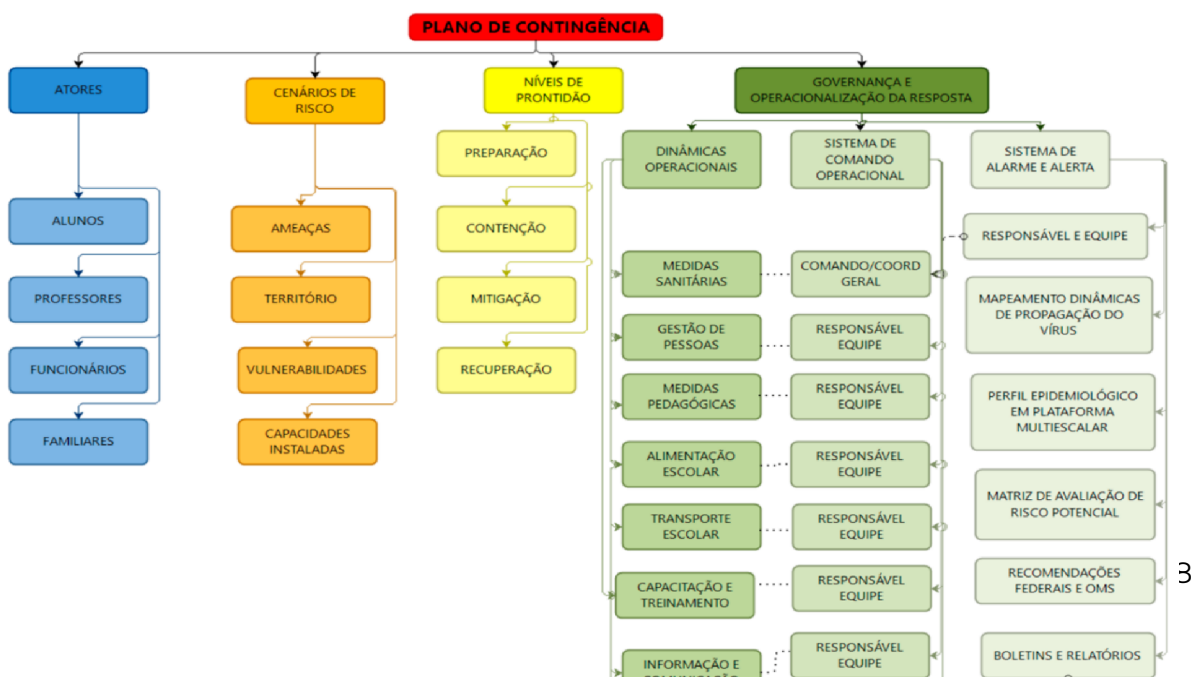
para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DIREITOS HUMANOS / NELO SOUZA – CANTINHO DO CARACOL, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DIREITOS HUMANOS/ NELO SOUZA – Cantinho do Caracol, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





---

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares desta E.E.I.MDIREITOS HUMANOS/ DIREITOS HUMANOS/ CANTINHO DO CARACOL.

As alterações que foram necessárias quanto território escolar do ano de 2020 para 2021 consiste em um total de 122 matrículas, que funciona com etapa creche (0 a 3 anos e 11 meses), e Etapa pré-escolar (4 anos a 5 anos e 11 meses), atendidos no período integral, matutino e vespertino, sendo 85 famílias do município atendidas. A unidade escolar conta com 35 servidores entre professores, agentes de serviços gerais e estagiários. Os alunos atendidos pelo pelo 2º professor é o total de 1 aluno. O quadro docente é composto de 25 professores habilitados, sendo:

Berçário – 2 professor matutino e 2 professor vespertino;

Fase II sala 1 – 1 professor matutino e 1 professor vespertino

Fase II sala 2 - 1 professores matutino e 1 professores vespertino;

Fase III sala 1- 2 professores matutino e 2 professores vespertino;

Fase III sala 2 – 1 professor matutino e 1 professor vespertino;

Fase IV – 1 professor matutino e 1 professor vespertino; 1 auxiliar.

Fase V sala 1- 1 professor matutino e 1 professor vespertino;

Fase V sala 2 - 1 professor matutino e 1 professor vespertino; e o 2º professor

Fase VI - 1 professor matutino, 1 professor vespertino;

Arte – 1 professor matutino e 1 professor vespertino;

Educação física – 1 professor matutino e 1 professor vespertino

Equipe Gestora – 1

## **4. OBJETIVOS**

### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.



## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência respiratória, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).



Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades,

pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à

recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DIREITOS HUMANOS/ NELO SOUZA – Cantinho do Caracol, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A escola está localizada no perímetro urbano no centro de São Joaquim, sito à Rua: Gasparino Dutra, 20.

Possui um total de 122 alunos, distribuídos em Etapa Creche de 0 a 3 anos e 11 meses e Etapa Pré-Escolar de 4 anos a 5 anos e 11 meses, atendidos em período integral, matutino e vespertino.

### A ESTRUTURA FÍSICA DE NOSSA UNIDADE ESCOLAR

Quanto ao que diz respeito ao espaço físico é uma construção que possui área interna com 10 salas de aula, 1 cozinha, 6 banheiros comuns, 1 banheiro com acessibilidade, 1 refeitório, 1 hall de entrada, e um extenso corredor de acesso e também área externa que conta com um parque de diversão composto por 2 balanços, 1 escorregador, 1 gangorra, 1 roda-roda e área livre e a área interna está distribuída da seguinte forma:

Berçário – A sala mede 4.38m x 2.30m

Fase I – A sala mede 4.88m x 2,80m

Fase II sala 1 – A sala mede 4.07m x 4.17m, com banheiro infantil medindo 2.30m x 2.10

Fase II sala 2—A sala mede 2,28m x 2.60m

Fase III sala 1 – A sala mede 4.89m x 4.33m, com banheiro infantil medindo 1.28m x 1.20m.

Fase III sala 2 – A sala mede 4.87m x 4.33m

Fase IV – A sala mede 1.88m x 5.82m

Fase V sala 1- A sala mede 5m x 5.78m

Fase V sala 2- A sala mede 4.90m x 5.18m

Fase 6- A sala mede 3.98m x 4.85m

Demais espaços sendo 1 refeitório medindo 10m x 5.63m, com capacidade para 120 alunos, sala de espera e recepção dos alunos medindo 5.66m x 2.85m, sala da coordenação medindo 2.80m x 2.80m, cozinha medindo 5m x 5.45m, área de serviço com 2,90m x 1.80m, 1 corredor extenso medindo 16.30m de comprimento por 1,30m. 1 banheiro de adulto unissex no corredor medindo 3.44m x 1.77m.

Atendemos o Centro e temos transporte escolar que passam pelos bairros São José, Marita Campos, Bandeira, Substação, Martorano.

Não possuímos linhas de ônibus. O transporte escolar é subsidiado pela prefeitura e também há alunos que fazem uso de transportes escolares de empresas particulares, do total de alunos utilizam transporte escolar 31%.

O posto de saúde fica a 400m de distância, o Hospital a 200m, o posto de Triagem da covid19 a 500m o Corpo de Bombeiros fica a 300m e possui atendimento móvel se for necessário. E a ambulância do SAMU está disponível para a comunidade escolar por meio do telefone 192.

### 5.3 VULNERABILIDADES

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DIREITOS HUMANOS/NELO SOUZA – Cantinho do Caracol, toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento entre as pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. por conta da faixa etária que necessita contato direto com monitores, a viabilidade do transporte escolar na educação infantil se torna vulnerável e inviável.
- o. Segundo a OMS crianças de até 2 anos de idade não podem usar EPI's
- p. A criança da educação infantil necessita de contato direto com seus professores e colegas.



## 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL DIREITOS HUMANOS/ NELO SOUZA – Cantinho do Caracol, considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### **Capacidades instaladas**

O posto de saúde fica a 400m de distância, o Hospital a 200m, o posto de Triagem da covid19 a 500m, o Corpo de Bombeiros fica a 300m e possui atendimento móvel se for necessário. E a ambulância do SAMU está disponível para a comunidade escolar por meio do telefone 192.

### **Capacidades a instalar**

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma; a escola disporá de um ambiente onde os possíveis casos de alunos com síndrome gripal ficarão isolados durante a permanência na unidade escolar até a chegada de seu responsável para encaminhá-los ao centro de triagem para as medidas necessárias.
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:  
A Secretaria da Saúde será convidada a dar treinamento à pessoa designada para atender esse ambiente. Bem como à todos os agentes envolvidos nas atividades da escola.
- c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:  
Treinar os funcionários, alunos, professores, pais para que todos consigam seguir os protocolos. Simular as situações que poderão oferecer riscos. Solicitar a parceria da Secretaria da Secretaria da saúde, vigilância sanitária, Comitê Municipal do Plano de Contingência para esses treinamentos.
- d. Trabalhar com 100% da clientela de modo presencial e se for necessário haverá alternância entre grupos. Ficarão estudando de forma remota somente os estudantes que apresentarem tais comorbidades:
  - I-Obesidade grave;
  - e. II- Asma
  - III- Doença congênito- rara/ genética/autoimune
  - IV- Neoplasias

V- Imunodeprimidos  
VI- Hemoglobinopatia grave  
VII- Doenças cardiovascularesVIII- Doenças neurológicas crônicas IX- Diabetes mellitus.

- f. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas, a rede de atenção pública ou privada; qualquer pessoa dentro da unidade escolar que apresente sintomas gripais (coriza, tosse, febre alta...), será conduzido a um espaço reservado em se tratando de criança este será acompanhado por um adulto até a chegada do responsável que será orientado sobre o isolamento necessário e encaminhados a atendimento médico. Quando se tratar de adulto (professores e demais funcionários da unidade), estes serão afastados imediatamente, sendo responsáveis por comunicar todas as pessoas que teve contato em caso de exame positivo. Estabelecer protocolos de rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados; serão preenchidos relatórios diários de possíveis casos suspeitos de forma que os pais ficarão responsáveis por avisar a escola em caso de exame positivo para que a escola possa tomar as medidas de informação e possível controle de contaminação em massa.
- g. Corredor de triagem, equipado com EPIs necessários;
- h. Monitor para acompanhar e auxiliar os educandos no uso adequado do banheiro, bem como, orientá-lo e conduzi-lo de volta a sala de aula.
- i. Auxiliar para substituir professor e agentes de serviços gerais que apresentarem sintomas e necessite se afastar de suas funções.
- j. Escala de colaboradores para aferição de temperatura e monitoramento do fluxo dentro da comunidade escolar na chegada dos alunos, onde será controlado o acesso e/ou permanência de terceiros (pais, entregadores...) no interior das dependências da escola.

## **6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza

da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
RESPOSTA	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou caso importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou

remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes:		Link		de		Acesso:	
<a href="https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing</a>							
O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)		
Formação da comissão escolar	Na unidade escolar	Outubro de 2021	Daniela Mendonça Goulart Amanda Olivério Lima Cleonir teresinha Mariliza de Almeida Marília	presencial	Sem custo		
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar.	Em todo o ambiente escolar	Enquanto perdurar a pandemia do covid-19	Toda equipe escolar	Sinalização e avisos escritos em lugares estratégicos	Itens adquiridos através do FME previsto na LOA e no PPA.		
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, refeitório, saguão, recepção	Enquanto perdurar a pandemia covid-19	Equipe Gestora docente	Sinalização e avisos escritos	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA		

Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar	Entrada na unidade escolar	Diariamente em todos os turnos	trabalho feito pelas estagiárias	Controle de acesso por aferição da temperatura	Itens adquiridos através do FME previsto na LOA e no PPA.
--	----------------------------	--------------------------------	----------------------------------	--	---

Isolamento dos casos suspeitos	Ambiente específico para isolamento	Quando for detectado sintomas como febre e mal estar até a chegada do responsável	Equipe gestora e monitor	Detecção precoce de casos suspeitos com temperatura elevada.	Espaço físico sem custo
Rastreamento de contato	Secretaria	Atualização do cadastro permanente	Equipe gestora	Identificar o contato da família e ligar	Sem custo por ser servidor já contratado
Instalar bebedouros que possam ser usados com copos ou garrafas individuais	Em locais estratégicos	Enquanto dura a pandemias do covid-19	Comunidade Escolar	Deixar a disposição para uso. Incentivar que cada aluno, professor e funcionário tenha sua garrafa para evitar poluição	Itens adquiridos através do FMI, previsto na LOA e PPA
Escalonamento de horários para todas as atividades	Ambiente escolar	Diariamente enquanto perdurar a pandemia covid-19	Corpo docente, discente e funcionários	Elaboração de cronograma para organizar os horários e responsáveis pelas escalas	Sem custo

	Salas de aula	diariamente	Professores		Sem custo
Organizar os espaços deixando somente o essencial para dia de aula, orientando sobre medidas de prevenção				Orientações e organização sobre o protocolo exercitando e praticando os bons hábitos	
Higienização dos ambientes	Todo espaço escolar	Permanente	Agentes de serviços gerais	Utilizando EPIs e materiais de limpeza fornecidos e capazes de eliminar a contaminação	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA
Utilização de EPIs por parte dos funcionários e recomendar que não vão para a casa com mesma roupa	Adaptar banheiros como vestiários para troca de roupas	Diariamente	Todos os funcionários	Troca de roupas e descarte de EPIs que não possam ser higienizados	Sem custo
Espelho de classe com distanciamento de 1,0 metros por aluno para cada sala de aula	Nas salas de aula	Diariamente	Docentes, discentes, equipe gestora e funcionários de apoio	Marcar as mesas cadeiras e objetos de forma que cada aluno utilize os mesmos todos os dias	Sem custo
Suspensão das atividades que envolva aglomerações	Todo espaço escolar	A partir do retorno enquanto durar a pandemia covid-19	Comunidade escolar	Suspender qualquer atividade que envolva aglomeração	Sem custo

**Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias**

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97jksLAGtqv2JnPzCtVl02UMLZH7?usp=sharing>





O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternado por turmas de escalonamento	Entradas das salas de aula	Permanente enquanto durar o covid-19	Equipe gestora	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas nos intervalos	Sem custo
100% dos estudantes, alternando grupos quando necessário	Turmas	Permanente enquanto durar o covid-19	Equipe gestora	Alternância de grupos se necessário.	Sem custo
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Equipe gestora e parcerias	Curso ministrado por profissionais parceiros da área da saúde	Sem custo
	Salas de aula	Diariamente	Professores		Sem custo
Orientação dos alunos quanto as medidas preventivas				Disposição de material didático/informativo-manuais	
Elaboração de planejamento semanal em que os objetivos de aprendizagens sejam contempladas visando a consolidação dos mesmos	Unidade escolar	Permanente	Professores e equipe gestora	Formação dos professores em relação aos mapas de foco	Sem custo

**Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas**

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

g

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do manual de boas práticas de manipulação e os procedimentos operacionais padrão	Unidade escolar	Antes da retomada as aulas	Nutricionista, merendeiras e a equipe gestora responsável pela alimentação escolar	Cursos específicos para merendeiras e nutricionistas	Sem custo
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares as novas normas de acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada as aulas	Nutricionista e merendeira responsável pela alimentação escolar	Cursos específicos para merendeiras e nutricionistas	Sem custo
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade escolar	Durante o retorno as aulas	Grupo gestor	Realizar simulados e estabelecer forma de monitoramento diário	Sem custo
Apresentação da carteira de saúde	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Departamento de alimentação escolar	Na unidade de saúde as merendeiras deverão ser submetidas a exames que o	Sem custo

Horário da refeição servido no refeitório respeitando o devido distanciamento	refeitório	Diariamente nos horários das refeições enquanto dura a pandemia covid-19	Merendeira, corpo discente e docente	manuseio da alimentação Servidos como prato feito (PF) com utensílios devidamente higienizado	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA
---	------------	--	--------------------------------------	--	---

**Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar**

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação das medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade escolar	Antes do retorno as aulas	SCO e Equipe gestora	Orientação e treinamento dos motoristas quanto as medidas sanitárias. Trabalho realizado com 100% da capacidade que não exceda o número de assentos por pessoa. Incluindo	Sem custo

t  
r  
a  
n  
s  
p  
o  
r  
t  
e

p  
a  
r  
t  
i  
c  
u  
l  
a  
r  
e  
a  
f  
i  
n  
s

Unidade escolar	Antes do retorno as aulas	Equipe Gestora	Realizar campanha de orientação para o uso de transporte próprio, recomendações e cuidados com os filhos na utilização do transporte escolar	Sem custo
Unidade escolar	Antes do retorno as aulas, durante as aulas e enquanto durar a pandemia covid-19	Equipe Gestora	Promover ações, intensificar operações de fiscalização e controle. Verificar uso de EPIs conforme recomendação sanitária	Sem custo
Unidade escolar	enquanto durar a pandemia.	Equipe gestora	Elaborar relatórios que possam identificar os alunos que necessitam do transporte.	Sem custo

**Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar**

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvpxmCHIWM15D3O6w?usp=sharing>



Mapeamento de grupos de risco	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Gestão e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios. Diagnosticar quantidade de estudantes que apresentarem as comorbidades citadas no ítem Capacidades a instalar, letra D.	Sem custo
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO e Instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Sem custo

<p>Organização do trabalho presencial e trabalho remoto</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Antes do retorno às aulas</p>	<p>Direção, coordenação pedagógica e SCO</p>	<p>Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e Professores procedimentos para as aulas remotas. Com duração de 15 dias para a devolutiva.</p>	<p>Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA</p>
<p>Acolhimento e apoio Psicossocial</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Quando as aulas retornarem</p>	<p>Direção SCO e Instituições parceiras</p>	<p>Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros serviços. Estabelecer parcerias com assistência social</p>	<p>Sem custos</p>

local entre outros para a atendimento das demandas escolares.

**Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas**

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

g

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem o SCO	Unidade escolar	A partir da divulgação do PLANCON	Corpo docente, equipe gestora, professores e instituições parceiras	Webnares	Sem custo
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade escolar	A partir da divulgação do PLANCON	SCO Gestão educacional	Webnares	Sem custo
Participação dos simulados de mesa	Unidade escolar Home-Office	Antes do retorno das aulas	Direção, professores e servidores	Realização online utilizando plataformas virtuais	Sem custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Durante o período das aulas	Direção, SCO, professores e servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos Estabelecidos	Sem custo

**Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação**

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
-------------------	-----------	-------------	-----------	-----------	-------------

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKav16Rj\\_6JRvDoi1g9iFgqml/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKav16Rj_6JRvDoi1g9iFgqml/view?usp=sharing)





Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação de finanças	Secretaria de educação, unidades escolares em parceria com saúde, assistência social, proteção e defesa civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de comunicação, SCO, coordenadorias regionais e municipais.	Articular parcerias interinstitucionais. Utilizar diferentes meios de comunicação (rede social, encontros virtuais, etc.) aviso, alerta, News letter	Sem custo
Estabelecer o processo de comunicação entre SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de educação, unidade escolar	Antes da retomada das aulas, durante o período do retorno definitivo	SCO, setor de comunicação da prefeitura municipal	Definir um fluxograma de informações. Contatar com os meios locais, rádio, tv, imprensa estabelecer um interlocutor	Sem custo

**Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação**

Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fontes de recursos e valores para a aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria de Educação e unidades escolares	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro, licitação	Identificar rubricas e fontes de recursos existentes. Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos. Orientar quanto a forma de aquisição	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA
Aquisição EPIs (máscaras, termômetros para aferição da temperatura, lixeira com tampa e pedal, borrifadores para álcool, jalecos, luvas, viseira facial acrílica EPI) na quantidade suficiente para 10 meses	Secretaria de Educação e unidades escolares	Antes da retomada as aulas	Setor financeiro, licitação	Definir a quantidade necessária. Elaborar TR licitar ou ATA de registro de preço, proceder a aquisição e controlar	Itens adquiridos através FME previsto na LOA e no PPA

Aquisição de álcool gel 70% e álcool líquido 70%	Secretaria de Educação e unidades escolares	Antes retomada das aulas	Setor financeiro, licitação	Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR licitar ou ATA de registro de preço. Proceder a aquisição e controlar	Itens adquiridos através do FMI, previsto na LOA e PPA
Aquisição de EPIs como termômetros digitais, dispensers de álcool gel na quantidade suficiente para 10 meses	Secretaria de educação e unidades escolares	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro, licitação	Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR licitar ou ATA de registro de preço. Proceder a aquisição e controlar	Itens adquiridos através do FMI, previsto na LOA e PPA

**Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças**

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola de Educação Infantil Direitos Humanos / Nelo Souza – Cantinho do Caracol adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)



Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, email, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, aferição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
------	--------	---------	-------------

Amanda Olivério de Lima	B	(49) 91965691	WhatsApp e telefone
Cleonir Teresinha do Nascimento Nunes	C	(49) 991469387	WhatsApp e telefone
Daniela Mendonça Goulart	E	(49) 999636071	WhatsApp e telefone
Mariliza Almeida	D	(49)991058510	WhatsApp e Telefone
Marília	A	(49)999746780	WhatsApp e telefone

## Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolverem ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

## **1. ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS**

**ANEXO 5:  
SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA**

**FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC**

Clique ou toque aqui para inserir o texto.  
**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

**RESPONSÁVEIS PELO PLANO**  
**Plano de contingência aplicável ao município de:**



**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

**GEOVANE NUES**  
**Prefeito(a) Municipal**

**FABRÍCIO FARIAS PADILHA**  
**Proteção e Defesa Civil**  
**JOSÉ TEODORO DE SENA AMARAL**  
**Secretaria de Saúde**

**FABIANO PADILHA**  
**Secretaria de Educação**

**Membros da equipe:**

**AMANDA OLIVÉRIO DE LIMA**  
**DANIELA MENDONÇA GOULART**  
**CLEONIR TERESINHA DO N. NUNES**  
**MARÍLIA BORGES FERNANDES**  
**MARILIZA DA ALMEIDA**

## I. ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE N°

DIA: / /

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				

OUTRAS

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS: [Clique ou toque aqui para inserir o texto.](#)

## m.ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

n.

PERÍODO: De                    A

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		

<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>		
<b>ALIMENTAÇÃO</b>		
<b>TRANSPORTE</b>		
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>		

**o. ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:**

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
<b>TRANSPORTE</b>	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	



<p>amentos oferecidos</p> <p>essores capacitados</p> <p>idores em simulados</p> <p>s de capacitação ofertadas</p> <p>co das capacitações ofertadas</p> <p>ficados</p> <p>erial elaborado</p>	
--	--

ADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS

**p. ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS**







**ANEXO 5:**  
**SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA**

**FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC**

Clique ou toque aqui para inserir o texto.  
**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

**RESPONSÁVEIS PELO PLANO**  
**Plano de contingência aplicável ao município de:**

**Clique ou toque aqui para inserir o texto.**

Nome do Município

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

**Clique ou toque aqui para inserir o texto.**

Prefeito(a) Municipal

**Clique ou toque aqui para inserir o texto.**

Proteção e Defesa Civil

**Clique ou toque aqui para inserir o texto.**

Secretaria de Saúde

31

**Clique ou toque aqui para inserir o texto.**

Secretaria de Educação

**Membros da equipe:**

**Digite aqui o nome dos membros**

